

DOMINGO III DA QUARESMA

«Todos Te procuram.»

(Mc 1, 29-39)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do III DOMINGO DA QUARESMA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

E se o texto foi lido com a inteligência e o coração abertos, afina e aprofunda a visão do mundo actual, das pessoas, dos factos e das coisas, ajudando a vê-las à luz de Deus e a ver Deus nelas: é a **contemplação** [«contemplatio»], a atitude que nos faz olhar para as coisas e para a vida a partir de Deus. Fixa em Deus o olhar da fé e o coração e vê o mundo com uma luz nova: à luz da Palavra lida e meditada, reflexo do esplendor de Deus. Contemplativo é aquele que, na perspectiva de Deus, é capaz de perceber a Sua presença no cosmo e na história humana. Por isso, é optimista: sabe captar, mesmo nos acontecimentos dramáticos, uma chispa do «Lógos», a Palavra, que guia toda a história para a plenitude em Jesus Cristo..»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Ex 20, 1-17

«A Lei foi dada por Moisés» (Jo 1,17)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras:
«Eu sou o Senhor, teu Deus,
que te tirei da terra do Egipto, dessa casa de escravidão.
Não terás outros deuses perante Mim.
Não farás para ti qualquer imagem esculpida,
nem figura do que existe lá no alto dos céus
ou cá em baixo na terra ou nas águas debaixo da terra.
Não adorarás outros deuses nem lhes prestarás culto.
Eu, o Senhor, teu Deus, sou um Deus cioso:
castigo a ofensa dos pais nos filhos,
até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem;
mas uso de misericórdia até à milésima geração
para com aqueles que Me amam
e guardam os meus mandamentos.
Não invocarás em vão o nome do Senhor, teu Deus,
porque o Senhor não deixa sem castigo
aquele que invoca o seu nome em vão.
Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares.



Durante seis dias trabalharás
e levarás a cabo todas as tuas tarefas.
Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus.
Não farás nenhum trabalho,
nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha,
nem o teu servo, nem a tua serva,
nem os teus animais domésticos,
nem o estrangeiro que vive na tua cidade.
Porque em seis dias
o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm;
mas no sétimo dia descansou.
Por isso, o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado.
Honra pai e mãe,
a fim de prolongares os teus dias
na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar.
Não matarás.
Não cometerás adultério.
Não furtarás.
Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo.
Não cobiçarás a casa do teu próximo;
não desejarás a mulher do teu próximo,
nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento,
nem coisa alguma que lhe pertença».
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Cor 1, 22-25

*«Nós pregamos Cristo crucificado,
escândalo para os homens, mas sabedoria de Deus para os que são chamados»*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Os judeus pedem milagres
e os gregos procuram a sabedoria.
Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado,
escândalo para os judeus e loucura para os gentios;
mas para aqueles que são chamados,
tanto judeus como gregos,
Cristo é poder e sabedoria de Deus.
Pois o que é loucura de Deus
é mais sábio do que os homens,
e o que é fraqueza de Deus
é mais forte do que os homens.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.



EVANGELHO Jo 2, 13-25

«Destruí este templo e em três dias o levantarei»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus

e Jesus subiu a Jerusalém.

Encontrou no templo

os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas

e os cambistas sentados às bancas.

Fez então um chicote de cordas

e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois;

deitou por terra o dinheiro dos cambistas

e derrubou-lhes as mesas;

e disse aos que vendiam pombas:

«Tirai tudo isto daqui;

não façais da casa de meu Pai casa de comércio».

Os discípulos recordaram-se do que estava escrito:

«Devora-me o zelo pela tua casa».

Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe:

«Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?».

Jesus respondeu-lhes:

«Destruí este templo e em três dias o levantarei».

Disseram os judeus:

«Foram precisos quarenta e seis anos

para se construir este templo,

e Tu vais levantá-lo em três dias?».

Jesus, porém, falava do templo do seu corpo.

Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos,

os discípulos lembraram-se do que tinha dito

e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa,

muitos, ao verem os milagres que fazia,

acreditaram no seu nome.

Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos

e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém:

Ele bem sabia o que há no homem.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.



PARA MEDITAR

“Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna”.

A força, a novidade e a eternidade da Palavra de Deus manifestam-se hoje, III Domingo da Quaresma, ao recordar-nos a Aliança celebrada no Sinai entre Deus e o povo Israel e renovada com toda a humanidade em seu Filho Jesus Cristo. Pela força da sua Palavra, concretizada na dádiva dos dez mandamentos, Deus quer levar os israelitas e a todos nós à conversão de vida, renovando e fortalecendo a nossa vontade em obedecer-lhe, como único e verdadeiro Deus, e em estabelecer com os irmãos novos laços de convivência fraterna.

Como São Paulo nos dá a entender na segunda leitura (1 Cor 1, 22-25), Cristo crucificado e ressuscitado é para nós a expressão máxima desse poder e sabedoria de Deus. Por isso, as palavras ditas por Jesus aos judeus depois da expulsão dos vendedores do templo (*“Destruí este templo e em três dias o levantarei”*), só são compreendidas pelos discípulos depois da sua morte e ressurreição. Ele é na verdade o “Novo Templo”, onde Deus habita e se revela aos homens e mulheres de todos os tempos, para lhes oferecer o seu amor.

Por ocasião da Páscoa dos judeus, Jesus sobe a Jerusalém, onde há-de instituir a sua Páscoa, na qual já não tem valor o antigo templo, mas surge para sempre o “Santuário novo” que é Ele. É no espírito desta Páscoa de Cristo que queremos continuar a viver o tempo da Quaresma e este domingo da *Caritas*, construindo a Igreja viva, na qual todos poderão encontrar o seu lugar.

PALAVRA PARA O CAMINHO

- Os dez mandamentos são uma dádiva do amor de Deus para orientar a nossa vida. Como os tenho vivido?
- Jesus é o Templo de Deus e nós também o somos. Que valor dou às pessoas que vivem comigo ou que encontro em cada dia?
- Neste domingo da *Caritas*, que posso fazer para ajudar concretamente os meus irmãos com necessidades especiais?

Oração à Sagrada Família

*Pai santo, nós somos teus filhos.
Conhecemos o teu amor por cada um de nós
e por toda a humanidade.
Ajuda-nos a permanecer na tua luz,
para crescermos no amor recíproco,
e a fazermo-nos próximos
de quem sofre no corpo e no espírito.*



*Jesus Filho amado, verdadeiro homem e verdadeiro Deus,
és o nosso único Mestre.*

Ensina-nos a caminhar na esperança.

*Faz-nos aprender contigo, sobretudo na doença,
a acolher a fragilidade da vida.*

*Dá-nos a tua paz para os nossos medos,
o teu conforto para os nossos sofrimentos.*

Espírito consolador,

os teus frutos são a paz, a humildade e a benevolência.

Alivia a humanidade aflita por esta pandemia.

Trata com o teu amor as relações feridas,

dá-nos o perdão recíproco,

converte os nossos corações

para que saibamos cuidar uns dos outros.

Maria, testemunha da esperança ao pé da cruz, ora por nós.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

P. O Senhor nos abençoe,

nos livre de todo o mal

e nos conduza à vida eterna.

T. Amen.